

APRESENTAÇÃO

A Revista *Desenvolvimento em Questão*, vinculada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento Regional da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí), está publicando a edição correspondente ao volume 16, número 45, referente ao período outubro-dezembro de 2018.

Disponibilizamos esta nova edição aos colaboradores diretos (autores, avaliadores e membros do Conselho Editorial), programas e instituições parceiras, bem como ao público que a acessa livremente no portal eletrônico da Revista ou pelos portais de indexação/repositório da Redalyc – *Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal*; da Latindex – *Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal*; da *Spell® Scientific Periodicals Electronic Library*; do Doaj – *Directory of Open Access Journals* e da Redib – *Red Iberoamericana de Innovación y Conocimiento Científico*, ou ainda nos diretórios *Revistas no Seer*, Portal de Periódicos da Capes e Portal da Rede Cariniana, reforçando o compromisso da Revista em estimular o debate, a reflexão e a socialização de conhecimentos relacionados ao tema do desenvolvimento.

Nesta edição são publicados 21 artigos, envolvendo ao todo 61 autores e coautores, dos quais apenas um com vínculo com a Unijuí, instituição que responde pela manutenção da Revista. Entre os autores, 39 são doutores, 5 estão cursando Doutorado, 11 são mestres e 6 são alunos de Mestrado. A distribuição dos autores, por vínculo institucional, pode ser conferida no quadro a seguir:

Autores	Vínculo Institucional
6	Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc/SC
4	Universidade do Estado de Santa Catarina – Udesc/SC
3	Universidade Federal de Santa Maria – UFSM/RS
3	Universidade Federal do Tocantins – UFT/TO
3	Universidade Estadual do Mato Grosso – Unemat/MT
3	Universidade Estadual de Maringá – UEM/PR
3	Universidade Comunitária da Região de Chapecó – Unochapecó/SC
3	Universidade de Passo Fundo – UPF/RS
2	Universidade Federal de Viçosa – UFV/MG
2	Universidade Federal do Ceará – UFC/CE
2	Instituto Federal do Piauí – UFPI/PI
2	Universidade Nove de Julho – Uninove/SP
2	Universidade de Fortaleza – Unifor/CE
2	Fundação Universidade de Blumenau – Furb/SC
2	Faculdade Meridional – Imed/RS

1	Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS-Campus Cerro Largo/RS
1	Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS-Campus Chapecó/SC
1	Universidade Federal de Campina Grande – UFCG/PB
1	Universidade Federal de Lavras – Ufla/MG
1	Universidade de São Paulo – Esalq/USP/SP
1	Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul – UEMS/MS
1	Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN/RN
1	<i>Universidad de la República</i> – Udelar/UY
1	Pontifícia Universidade Católica de Campinas – Puccamp/SP
1	Universidade de Santa Cruz do Sul – Unisc/RS
1	Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Unisinos/RS
1	Universidade do Grande Rio – Unigranrio/RJ
1	Universidade Anhanguera-Uniderp – Campus Campo Grande/MS
1	Faculdade Tecnológica Ipiranga – Fatec/SP
1	Secretaria de Educação do Ceará/CE
1	Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável de Santa Catarina/SC
1	Serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural – Emater/RS
1	MWC Office/SP
1	Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Unijuí/RS

Por unidade da Federação são 17 autores lotados em instituições de Santa Catarina, 13 do Rio Grande do Sul, 6 de São Paulo, 5 do Ceará, 3 do Mato Grosso, 3 de Minas Gerais, 3 do Tocantins, 3 do Paraná, 2 do Mato Grosso do Sul, 2 do Piauí, 1 do Rio de Janeiro, 1 do Rio Grande do Norte, 1 da Paraíba, 1 do Uruguai.

O artigo que abre este número da Revista, de autoria de Rógis Juarez Bernardy e Rogério Leandro Lima da Silveira, tem por tema a gestão do espaço urbano de cidades médias, com o objetivo de analisar a funcionalidade urbana relacionada às atividades econômicas industriais, comerciais e demais serviços, tomando por referência as determinações legais contidas nos Planos Diretores das cidades de Passo Fundo (RS), Chapecó (SC) e Cascavel (PR), localizadas na Região Sul do Brasil. O artigo seguinte, de Anelise Rebelato Mozzato e Claudia Cristina Bitencourt, tem por finalidade apresentar um esquema conceitual analítico para uma melhor compreensão do processo da aprendizagem interorganizacional resultante das relações que se estabelecem entre diferentes agentes que interagem em ambientes de arranjos produtivos locais.

Os seis artigos seguintes têm em comum o olhar para distintas perspectivas do desenvolvimento no âmbito municipal. Ana Lucia Medeiros, Luana Borges dos Santos e Claudomiro Moura Gomes Andre analisam o desenvolvimento municipal das microrregiões do Estado do Tocantins entre os anos de 2000 e 2010, tomando como parâmetro de comparação o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM) e como base teórica o processo de expansão das liberdades reais de Amartya Sen. Considerando que a construção das agendas governamentais, com a participação dos diversos atores, deve preceder o planejamento das políticas públicas, o artigo de Ari Söthe, Oklinger Mantovaneli Junior e Patricia Luiza Kegel busca descrever a influência dos diferen-

tes eventos, atores e questões na construção da agenda dos municípios integrantes da região de abrangência da 31ª Secretaria de Desenvolvimento Regional de Itapiranga, Santa Catarina.

Por sua vez, Junior Miranda Scheuer, Sandra Mara Alves da Silva Neves, Edinéia Aparecida dos Santos Galvanin e Ronaldo José Neves (*In memoriam*) utilizam-se do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) para avaliar o desenvolvimento humano dos municípios do bioma Pantanal, estabelecendo comparações entre o IDHM dos municípios pantaneiros com o IDH brasileiro e dos Estados de Mato Grosso (MT) e Mato Grosso do Sul (MS). O artigo de Luana Réus e Carolina Andion examina as estratégias adotadas na criação e estabelecimento do Sistema de Indicadores para o Desenvolvimento Municipal Sustentável de Santa Catarina (SIDMS), destacando os avanços e as dificuldades do sistema e apresentando uma síntese dos principais resultados, com uma análise panorâmica do grau de sustentabilidade dos municípios catarinenses.

O artigo de Fernanda Gabriela Gandra Pimenta Magalhães e Marco Aurélio Marques Ferreira propõe uma integração entre variáveis apontadas pela literatura como determinantes para o desenvolvimento dos serviços de saúde nos municípios, procurando fornecer aos gestores públicos ferramentas capazes de identificar quais fatores impactam positivamente ou negativamente no desenvolvimento em saúde. Aline Correia de Sousa Colantuono e Gustavo Henrique de Lima Campos utilizam-se do conceito de legado, especialmente após a mudança de postura do Comitê Olímpico Internacional e a transformação da Olimpíada em mercadoria na sociedade do espetáculo, a fim de compreender o processo de remoções ocorrido na Vila Autódromo, no Rio de Janeiro, para a realização do megaevento no Brasil.

A Agência de Desenvolvimento Regional de Quilombo, Santa Catarina, foi o recorte espacial utilizado por Andrea Carla Bordignon Lunedo, Ruberlan Alex Bilha Piccini, Alexandre de Souza, Carlos Eduardo Carvalho e Silvio Santos Junior para analisar a formação de uma estrutura organizacional em rede, envolvendo empresas, governo, instituições financeiras e de ensino, além da sociedade em geral, como alternativa de desenvolvimento regional. Henrique Dias Blois e Eduardo Belisario Monteiro de Castro Finamore utilizam um modelo que integra Cenários Prospectivos a Dinâmicas de Sistemas visando a prever alternativas futuras para o transporte rodoviário de cargas na região do Conselho Regional de Desenvolvimento Produção, no Estado do Rio Grande do Sul.

Os dois trabalhos seguintes têm em comum o tema da sustentabilidade ambiental. O primeiro, de autoria de Ivaneide Ferreira Farias, Clayton Robson Moreira da Silva, Diego Sampaio Vasconcelos Ramalho Lima, Laís Vieira Castro Oliveira e Raimundo Eduardo Silveira Fontenele, tem por objetivo avaliar a possibilidade de manter a preservação e conservação do Parque Ecológico do Rio Cocó, a partir da disposição a pagar dos visitantes desse espaço público localizado no município de Fortaleza, Ceará. O trabalho de Rafael Eduardo Chiodi e Paulo Eduardo Moruzzi Marques, por sua vez, utiliza-se de revisão bibliográfica de âmbitos internacional e nacional para discutir aproximações e distanciamentos entre as noções de multifuncionalidade da agricultura e serviços ambientais, como possibilidade referencial para a elaboração de políticas públicas na perspectiva do desenvolvimento sustentável.

Três trabalhos tomam ambientes universitários para refletirem sobre distintos objetos de estudo. O artigo de Fernanda Mara Peretti, Márcia Luíza Pit Dal Magro, Irme Salete Bonamigo e Dunia Comerlatto considera que as mobilizações reivindicatórias que ocorreram no Brasil, a partir de 1980, foram fundamentais para a construção de uma gestão político-administrativa mais participativa em diferentes organizações públicas, incluindo as universidades federais. Com base nisso, as autoras discutem a gestão universitária diante das mudanças na administração pública, analisando os processos participativos inerentes à criação e gestão da Universidade Federal da Fronteira Sul, uma das universidades federais criadas na primeira década dos anos 2000. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte é o espaço utilizado por Jose Irivaldo Alves Oliveira Silva e Andre Luis Santos Pinheiro para analisar como se dá o desenvolvimento de uma política de sustentabilidade numa organização pública, por meio da investigação das ações postas em prática nos seus *campi* e a mensuração de desempenho em termos de sua sustentabilidade. Já Marcelo Gomes Cardoso, Nério Amboni, Gerson Volney Lagemann e Rui Otávio Bernardes de Andrade analisam os principais fatores facilitadores e restritivos no desenvolvimento de projetos de pesquisa da Universidade do Estado de Santa Catarina em cooperação com empresas, apoiados teoricamente em argumentos de autores nacionais e internacionais acerca da cooperação universidade-empresa.

Pressupondo que a evolução observada na trajetória do Sistema Agroindustrial do Leite no Brasil gera reflexo no modo de operação e nas relações dos segmentos produtor e processador, o artigo de Daniela Caldas Acosta, José Paulo de Souza e Sandra Mara Schiavi Bankuti procura compreender como se dão as relações entre o segmento produtor e processador no sistema agroindustrial leiteiro, considerando o nível de especialização tecnológica dos produtores em diferentes regiões do Estado do Paraná. Levando em conta que o uso sistemático de práticas ambientais dentro da empresa pode influenciar a atitude ambiental do trabalhador fora dela, o estudo de Alexandre de Oliveira e Aguiar, Cristiano Silveira Ribeiro e Ana Paula do Nascimento analisa as práticas ambientais aplicadas pelo trabalhador no interior de uma empresa, a correlação destas práticas com a vida cotidiana deste trabalhador, procurando entender se essas práticas estão relacionadas com sua atitude fora do ambiente profissional.

Marco Aurélio Perroni Pires e Sandino Hoff analisam o papel de mediação exercido pela Cooperativa dos Produtores do Assentamento Itamarati II (Cooperai), de Ponta Porã, MS, em suas relações com a produção agrícola e a comercialização de mercadorias de seus associados. A progressiva introdução e expansão das monoculturas e das pastagens com espécies exóticas têm levado a uma rápida degradação e descaracterização das paisagens naturais em ecossistemas históricos do Bioma Pampa, no qual, desde a colonização ibérica, a pecuária extensiva sobre os campos nativos constituía-se na principal atividade econômica da região. Esta situação é o ponto de partida para o artigo de Carolina da Silveira Nicoloso, Vicente Celestino Pires Silveira, Roblein Cristal Coelho Filho e Fernando Luiz Ferreira de Quadros, no qual avaliam a sustentabilidade de diferentes sistemas de produção da pecuária familiar no Rio Grande do Sul.

Fechando a edição, Paula Narita Pereira Ebert, Lurdes Marlene Seide Froemming e Daiane Johann analisam o desenvolvimento de um novo canal de distribuição, denominado franquia virtual, com base nas percepções de consultoras e de seus respectivos

consumidores. Por fim, Letícia Sousa Fialho e Fábio Freitas Schiling Marquesan analisam o comportamento dos consumidores perante a prática do *greenwashing*, ou seja, de uma apropriação injustificada de virtudes ambientalistas por parte de organizações, de natureza pública e privada, ou de pessoas, mediante o uso de técnicas de *marketing* e relações públicas, que tendem a ludibriar consumidores com falsas mensagens de cunho ambiental.

Com a expectativa de que os trabalhos despertem a curiosidade e atendam às expectativas dos leitores, a Revista *Desenvolvimento em Questão* agradece a todos os que colaboraram para esta edição – autores, avaliadores, revisores, membros do Conselho Editorial – ao mesmo tempo que se coloca à disposição para receber novas contribuições que se proponham a alimentar o debate, tanto no sentido de reforçar ideias, responder criticamente posicionamentos teórico-metodológicos utilizados pelos nossos colaboradores para analisar processos ou situações de desenvolvimento, quanto para agregar novos temas, conceitos ou abordagens que contribuam para ampliar e fazer avançar as reflexões em torno da temática do desenvolvimento.

David Basso
Editor